

no coração da
evangelização

A FAMÍLIA



A Família é o coração da Nova Evangelização

(Evangelium Vitae, 92)

Em 12 e 13 de Outubro, deste ano, realizou-se, em Paris o II Colóquio internacional sobre questões da Vida e da Família, subordinado ao tema A Família, o coração da Evangelização.

João Paulo II, num Discurso à III Assembleia geral dos Bispos da América Latina, em 1979, afirmava que «A futura evangelização depende em grande medida da Igreja doméstica». Tal afirmação é cada vez mais atual.

A tarefa evangelizadora da família, fundada nos valores cristãos torna-se cada vez mais necessária nos dias de hoje, na medida em que cada vez mais nos confrontamos com legislações anti-religiosas, que muitas vezes pretendem inclusivamente impedir a educação na fé.

«A família é o coração da Nova Evangelização» (Evangelium Vitae, 92), e tem a missão de anunciar o evangelho, principalmente por meio da educação dos filhos, não recorrendo a grandes discursos ou lições teóricas, mas mediante o amor quotidiano, à simplicidade, e ao testemunho diário.

Esta família cristã,



Nesta edição:

Editorial: A Família é o coração da nova Evangelização	2
Colóquio: A Família e Evangelização	4
Família em festa no dia do Senhor	10
Credo: chave para a conversão pessoal e antídoto contra o relativismo	11
Manual de Bioética para Jovens	12
O canto das palavras	12
Estatuto Editorial	13

que deve procurar ser na terra uma imagem da família divina, deverá procurar imitar a família de Nazaré, lugar de sabedoria e graça de Deus (cf. Lc 2, 40), para fortalecer a fé, a esperança e o amor, de modo a criar espaço para a oração e o diálogo, onde a fraternidade aconteça e a dignidade de todos seja respeitada.

A família cristã é a primeira comunidade chamada a anunciar o Evangelho à pessoa humana, através de uma catequese e educação progressiva, onde todos evangelizam e são evangelizados.

A família transmite a fé que vive. Os pais não podem transmitir aquilo em que não acreditam e que não vivem.

Não se pode transmitir o Evangelho, se na base não houver o desejo de viver com Jesus, no Espírito, a experiência do Pai. E regra geral, os filhos procuram imitar os seus pais...

É cada vez mais necessário os pais assumirem a responsabilidade da educação da fé dos filhos, vivendo e testemunhando a fé em família e como família.

Num passado não muito distante, os pais tinham a preocupação de educar os filhos na fé e nos valores religiosos em que acreditavam, sendo que a fé cristã passava de pais a filhos de uma forma natural. Os tempos mudaram. A sociedade mudou e o ambiente familiar acompanhou essa mudança. Tornou-se necessário fazer dos filhos personagens de relevo, atletas, homens e mulheres de sucesso, competitivos na sociedade de bem estar, esquecendo-se a necessidade de adquirir as virtudes verdadeiramente humanas e cristãos: a honestidade, a lealdade, a justiça, a bondade, a fé, o que levou muitos dos filhos a distanciar-se das tradições religiosas e morais dos pais.

No entanto, a família tem uma missão educadora: "A missão de educar exige que os pais cristãos proponham aos filhos todos os conteúdos necessários para o amadurecimento gradual da personalidade sob o ponto de vista cristão e eclesial. Retomarão então as linhas educativas acima recordadas, com o cuidado de mostrar aos filhos a que profundidade de significado a fé e a caridade de Jesus Cristo sabem conduzir." (Familiaris Consortio, 39)

Porém, a missão evangelizadora da família não se esgota na educação cristã dos filhos. A família não ve isolada, antes pelo contrário

deve procurar sentir-se inserida na comunidade cristão, local onde é chamada a dar o seu contributo em muitas tarefas que estão facilmente ao seu alcance: na preparação dos noivos para o sacramento do matrimónio; na catequese familiar e paroquial; na promoção das vocações de consagração; na evangelização de outros esposos e famílias e na programação pastoral da comunidade paroquial, etc.

A família cristã não vive só para si, fechada em si mesma. Tem que se colocar ao serviço do mundo para a construção do Reino de Deus. É chamada a testemunhar o amor universal de Deus a toda a humanidade. ✚



Família e Evangelização

No dia 13 de outubro de 2012 realizou-se a conferência "Família e Evangelização", organizado pelo "Instituto Internacional Familiaris Consortio" (IIFC).

A conferência começou com um discurso do Monsenhor Carlos Simón Carloz Vázquez do Conselho Pontifício para a Família e do Presidente do IIFC Carlos Aguiar Gomes, que é o presidente da Direção da Associação Famílias em Portugal.

Este colóquio é a concretização de uma decisão tomada no primeiro, realizado em Braga (Portugal) em 2010. Neste, Mons Carlos Simón deu algumas diretivas, que considerava relevantes para a Pastoral familiar, das quais se destacam três objetivos a perseguir: A Família como SUJEITO, OBJECTO E ACTOR da Evangelização. Naquele colóquio, ficou decidido que em 2012 se realizaria, em Paris, o 2º colóquio, a organizar pelo IIFC – França. Assim sucedeu e se cumpriram aqueles objetivos, agora inseridos já no ANO da FÉ, aberto no dia anterior, dia 11, e ao compasso do Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização.

O tema deste II Colóquio foi subordinado ao mote:

FAMÍLIA E EVANGELIZAÇÃO. Durante o colóquio, colocado sob a proteção de Santa Joana Beretta Molla e dos beatos Martin, estiveram presentes as relíquias daquela médica e mãe de Família e as do Beato João Paulo II, o Papa da Vida e da Família.

No dia 12, o Presidente do IIFC, Carlos Aguiar Gomes, fez um balanço da atividade do Instituto, tendo chamado a atenção para o cumprimento dos fins propostos em Braga para a ação, de acordo com o que nos tinha sido indicado por Mons Simón: edição regular do Boletim eletrónico multilingue +VITA, cujo Diretor é Filipe Amorim, da Militia Sanctae Mariae – cavaleiros de Santa Maria, que já editou 5 números e que têm tido uma larga difusão e estão disponíveis na internet e a realização do presente colóquio. Não foi cumprida uma decisão das três que tinham sido assumidas e que ficava para cumprir logo que tal fosse possível: conseguir, para o IIFC, nos países em que está representado, um oratório público/Capela dedicado exclusivamente à oração pela Vida e pela Família, sob a



responsabilidade do IIFC. Além destas atividades, foram divulgados alguns comunicados relativos às preocupações do IIFC.

Seguidamente, os representantes do IIFC em França, na Grã-Bretanha, EUA, Polónia, entre outros fizeram uma exposição sobre as suas preocupações relativas à Vida e à Família e que são muito semelhantes em todos países: ataque cerrado à Pessoa Humana e ao seu direito à vida desde a concepção e alterações graves e profundas contra a identidade da Família e aos seus direitos. Crise provocada por um crescente aumento das chamadas “uniões de facto”, efémeras e desresponsabilizantes; taxa de abortos crescente; divórcios cada vez mais frequentes; a legalização dos chamados casamentos homossexuais; problemas ligados à reprodução humana



“laboratorializada”,etc. Obviamente que não foram esquecidas as questões gravíssimas do desemprego e do capitalismo totalitário e materialista.

O Presidente do IIFC, no final, chamou a atenção para alguns pontos que consideram absolutamente relevantes e a que o IIFC, para ser fiel à sua vocação tem de dar resposta:

- + VITA - o nosso boletim precisa de ser ainda mais divulgado e que a colaboração reflita a nossa presença em vários países e proponha reflexão atual sobre as problemáticas que nos ocupam e preocupam;
- Não deixar de nos esforçarmos por, muito rapidamente, encontrarmos, em cada país um lugar público de oração pela vida e pela família, sob a nossa responsabilidade;
- Realização em Portugal, em 2014, em S. Bento da Porta Aberta, o III Colóquio do IIFC, tendo como “pano de fundo” o facto de se celebrar o ANO INTERNACIONAL

DA FAMÍLIA e o 50º aniversário da proclamação de S. Bento como padroeiro da Europa;

- Estabelecer, a nível do IIFC, um Prémio PRO VITA et FAMILIA a atribuir anualmente a uma personalidade que se tenha distinguido no apoio/defesa destes valores;
- Aumentar/iniciar de imediato, nos países onde o IIFC ainda não desenvolve, por si, um trabalho concreto de âmbito sócio caritativo a favor das causas da Vida e da Família e que sejam visíveis e sinais objetivos do nosso compromisso ativo na promoção, apoio e defesa da Vida e da Família, com particular atenção aos mais frágeis.

No dia 13 de Outubro, cumpriu-se rigorosamente o

programa estabelecido: Conferência de Mons Simón (que se publica em várias línguas neste número de + VITA) e que mereceu um forte aplauso dos participantes. Graças ao esforço e empenho de Vincent Daufresne, da Militia Sanctae Mariae – cavaleiros de Santa Maria, esta conferência bem como o resto do colóquio foram transmitidos em direto via internet,

encontrando-se disponíveis nos seguintes endereços:

- Abertura:
http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=CSLpn-EljiU
- 1ª mesa redonda: “A Família, dom de Deus e referência universal”
http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=OHgmmklDntU
- 2ª mesa redonda: “A família, lugar de acolhimento da palavra de Vida”
http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=4v0yypmKb9U
- 3ª mesa redonda: Vida familiar radiante e do Evangelho da Esperança para o Universo
http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=YQy3v2J7iTc

1ª mesa redonda:

A Família, dom de Deus e referência universal

Pelas 10h45 m decorreu a primeira mesa redonda dirigida pela jornalista Natalia Trouiller, da revista VIE e da RÁDIO CATHOLIQUE FRANCE. Participaram nesta bem animada mesa, Mons Bressolet, Vigário da Diocese de Paris para os Orientais e Professor de vários Institutos e Faculdades Católicas, de Antoine Renard da Confederação Nacional das Associações Familiares Católicas e, finalmente de Yan René do IIFC e militante ativo do associativismo familiar nacional. O tema desta mesa redonda foi : “A Família, dom de Deus e referência universal”. Assim se abordou um dos objetivos propostos em Braga (2010) por Mons Simón: A família sujeito da evangelização. Seguiu-se um muito animado debate com as largas dezenas de participantes em que predominavam os jovens.



2ª mesa redonda

A família, lugar de acolhimento da palavra de Vida

Às 14h seguiu-se a 2ª mesa redonda, abordando o tema da família como objeto da Evangelização: “A família, lugar de acolhimento da palavra de Vida”. Moderou esta mesa redonda, o jornalista de FAMILLE CHRÉTIENNE, que teve como oradores, Mons Denis Metzinger, Vigário Episcopal de Paris para a Família, Geneviève Verdet das Associações Familiares Católicas, do Padre Frédéric Guigan de EECHO e de Françoise Lucrot militante de um associação de apoio à educação de crianças e jovens (AFALE). Como na mesa anterior, seguiu-se um muito animado debate que só por falta de tempo não foi possível prolongar.

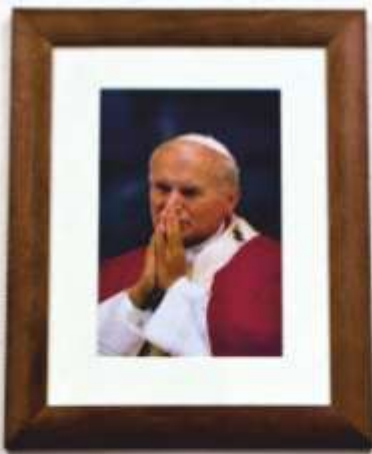


3ª mesa redonda

Vida familiar radiante e do Evangelho da Esperança para o Universo

Às 15h45m iniciou-se a 3ª e última mesa redonda a que presidiu como moderador a jovem jornalista de HOMME NOUVEAU, Adelaide Pouchol. Participaram o cientista e investigador do CERN, no âmbito da Física da Partículas, o Presidente do CER (Centro de Estudos Religiosos), do P. Amar, jovem pároco da Diocese de Versailles e de Jean Soubrier, presidente do IPLH (Instituto Político Léon Harmel). A participação em Vésperas na Basílica limitaram o tempo para debate que, mesmo assim, foi muito rico.

Finalmente, o Presidente do IIFC agradeceu todos os que tornaram possível este extraordinário e riquíssimo colóquio e passou a palavra ao representante do Conselho Pontifício para a Família, Mons Carlos Simón, que deixou algumas pistas de ação e que considera particularmente relevantes e atuais:

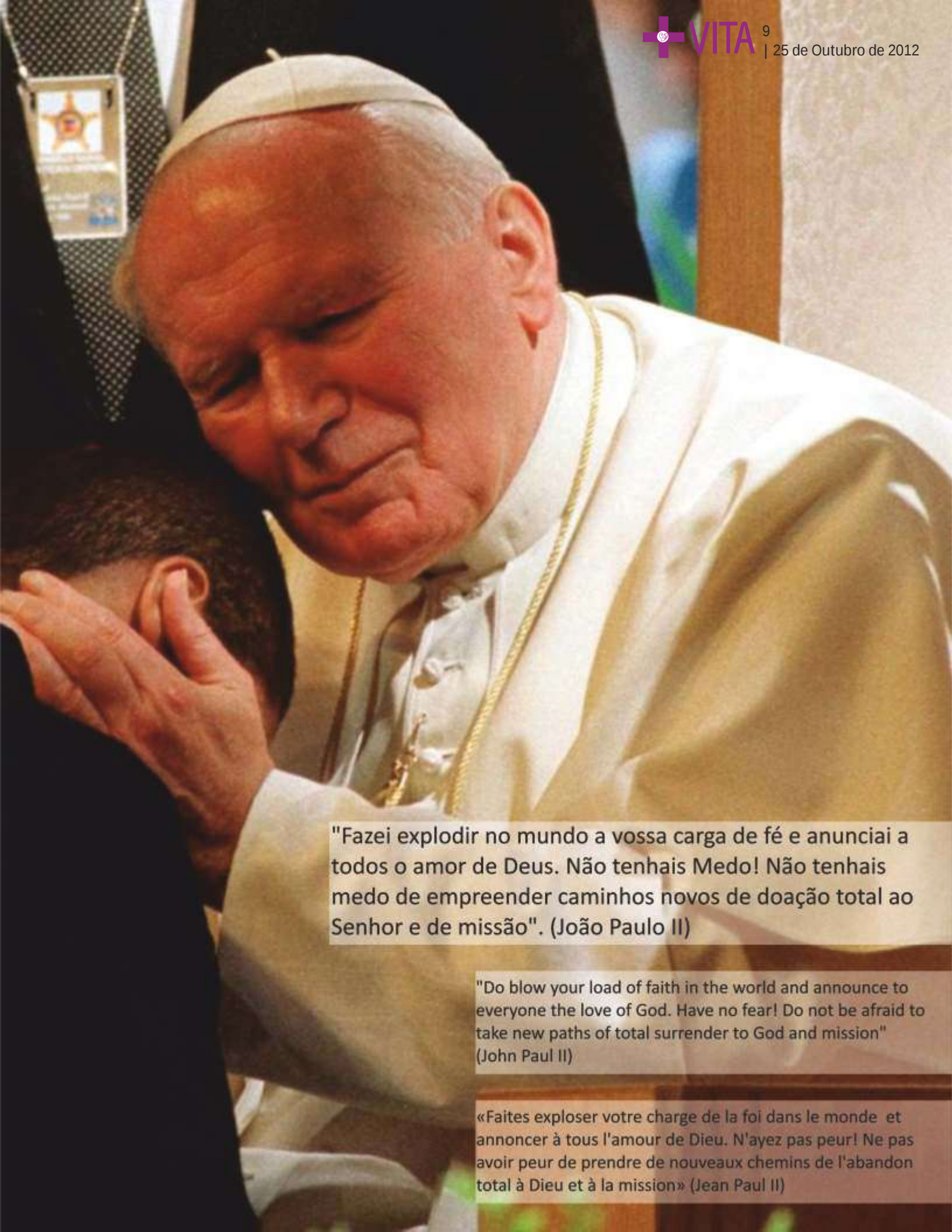


- 1º - Que a Família aprenda a amar e o que é o verdadeiro Amor;
- 2º - Que a Família esteja presente nos media, de todos os níveis e cada uma à sua escala. Urge mostrar a beleza da Família e saber propor essa mesma beleza como mistério da Família;
- 3º - Construir cada dia com grande intensidade o associativismo quer no âmbito eclesial quer civil e que saiba defender os direitos da Família que são inalienáveis e naturais. Nunca esquecer que a Família constrói o Bem Comum;
- 4º - Celebrar de forma empenhada o 30º aniversário da CARTA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA – 2013;
- 5º - Convidar as famílias a estarem presentes de forma empenhada no mundo político, de vizinhos, dos municípios, nos sindicatos, nos parlamentos, etc;
- 6º - Lutar por conseguir uma verdadeira CIDADANIA DAS FAMÍLIAS e por isso, lutar por políticas amigas da Família;
- 7º - Preparar, desde já, em 2014, o ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA;
- 8º - Rezar para que a Família seja reconhecida no seu primado e na sua força. Trabalhar para e por uma cultura da Família fundamento da CULTURA DO AMOR!

Este II Colóquio do IIFC/IFCI terminou com o canto de Vésperas, com as Monjas beneditinas de Montmartre e com a Basílica completamente cheia a que se seguiu um Missa Solene, cantada pelas Monjas e acompanhada pelo extraordinário órgão da Basílica. Presidiu a esta concelebração o P. Bernard Pellabeuf, Capelão dos cavaleiros de Santa Maria, tendo concelebrado seis sacerdotes, entre os quais se refere o Reitor da Basílica que saudou os presentes, os felicitou por esta iniciativa e um Sacerdote da República Democrática do Congo que foi apoiado pela Militia Sactae Mariae nos seus estudos. A homilia foi feita pelo P. Pellabeuf e que brevemente será publicada.

No final desta solene celebração, e na presença das relíquias de Santa Joana Molla e do Beato João Paulo II, Mons. Carlos Simón procedeu à bênção ritual de cerca de vinte senhoras grávidas presentes. O Canto da SALVE REGINA, em gregoriano e que as muitas centenas de participantes acompanharam, terminou este extraordinário Colóquio e cujo mote foi: A FAMÍLIA E A EVANGELIZAÇÃO promovido pelo INSTITUTO INTERNACIONAL FAMILIARIS CONSORTIO.✚





"Fazei explodir no mundo a vossa carga de fé e anunciai a todos o amor de Deus. Não tenhais Medo! Não tenhais medo de empreender caminhos novos de doação total ao Senhor e de missão". (João Paulo II)

"Do blow your load of faith in the world and announce to everyone the love of God. Have no fear! Do not be afraid to take new paths of total surrender to God and mission"
(John Paul II)

«Faites exploser votre charge de la foi dans le monde et annoncer à tous l'amour de Dieu. N'ayez pas peur! Ne pas avoir peur de prendre de nouveaux chemins de l'abandon total à Dieu et à la mission» (Jean Paul II)

A Família em festa no dia do Senhor

O presidente da Comissão Episcopal do Laicado e da Família, da Igreja Católica em Portugal, afirmou, no passado dia 22 de Outubro, por ocasião das jornadas nacionais, que a “debilidade da fé” afeta o domingo e a coesão do tecido familiar.

D. Antonino Dias em declarações à Agência ECCLESIA afirmou que, atendendo “à perda do sentido de Deus”, se deixou de viver “o domingo da família”, questão que esteve em debate nas jornadas nacionais da família, realizadas em Fátima, entre sexta-feira 20 de Outubro e domingo 21.

Durante a iniciativa subordinada ao tema ‘A Família em festa no dia do Senhor’, os vários oradores refletiram sobre a festa e o sentido do domingo, considerando ser fundamental que “a família tenha o gosto para fazer festa nestes tempos que estão um pouco não tendentes para isso”.

Sendo este dia da semana a festa por “excelência dos cristãos”, D. Antonino Dias apela às famílias para que tenham “tempo para si e para

os seus” e que façam festa.

“A família precisa de momentos que promovam a sua coesão e o seu investimento interno”, acrescentou o bispo de Portalegre-Castelo Branco.

A entidade familiar deve exercer a sua “cidadania” como um todo, por isso a formação tem estar presente em agregados que se proclamam cristãos, mas são “dominados por uma espécie de ateísmo prático”. Fátima e Luís Lopes, responsáveis nacionais pelo setor da pastoral familiar, sublinham que existem “desafios novos”, mas que o domingo é “essencial” para os cristãos.

Quando a esperança é diminuta, Fátima Lopes apela às famílias para que procurem “alternativas e lógicas diferentes” que possam dar resposta à vida das pessoas.

Os cristãos, como “portadores de um humanismo grande”, podem apresentar “caminhos de esperança” e “novas formas de viver em família”, acrescenta.

FONTE: <http://www.agenciaecclesia.pt>

Ecos do Colóquio

Chers frères,
la Superior Marie-Cleophas, mon contact
habituel au Sacré-Cœur de Montmartre, m'a
appelé ce soir au téléphone. Elle m'a fait part
de la satisfaction des Sœurs concernant notre
colloque, au regard de notre sérieux, de notre
implication, etc. David a fait forte impression
par la qualité de ses contacts, son habileté de
négociateur, son sérieux et son sourire...Je l'ai
remerciée en retour pour leur aide, les fleurs,
etc.

Et j'ai dit notre joie à tous lors de la
bénédiction des femmes enceintes, un peu
l'apothéose selon moi !

Elle m'a alors confié la belle histoire suivante:
Dès après la bénédiction, une des femmes
enceintes qui étaient là est venue trouver les
sœurs (avec son ami ou son mari, je ne sais).
Elle a expliqué qu'elle était enceinte, présente
là ce soir par hasard, et qu'elle avait été très
heureuse de recevoir cette bénédiction. Son
compagnon, très touché lui aussi, A ANNOUNCE
SON INTENTION DE SE CONVERTIR DE L'ISLAM
A LA FOI CATHOLIQUE, DECISION PRISE A CE
MOMENT-LA...

Ce qui fait non pas une, mais deux fioretti !
Très fraternellement en N-D.
Damien

Dear brothers,
S sister Marie-Cleophas, my usual contact at
Sacré-Cœur de Montmartre, called me on the
phone tonight. She expressed satisfaction of
all the sisters on our seminar, under our
seriousness, our involvement, etc.. David was
impressed by the quality of his contacts, his
skill as a negotiator, his seriousness and his
smile ... I thanked her in return for their
support, flowers, etc..

And I said to all our joy at the blessing of
pregnant women, a little climax in my opinion!

She then told the following beautiful story:
Immediately after the blessing, pregnant
women who were there came to find the
sisters (with her boyfriend or husband, I do
not know). She explained that she was
pregnant, this here tonight by chance, and she
was very happy to receive this blessing. His
companion, very touched too, ANNOUNCED
ITS INTENTION TO CONVERT FROM ISLAM TO
THE CATHOLIC FAITH ...

This makes not one, but two fioretti!
Very fraternally N-D.
Damien

Queridos irmãos,
A irmã Marie-Cleophas, meu contato habitual
no Sacré-Cœur de Montmartre, ligou-me na
noite passada. Ela expressou a satisfação das
Irmãs pelo nosso seminário, acerca da nossa
seriedade, o nosso envolvimento, etc. David
ficou impressionado com a qualidade de seus
contactos, sua habilidade como negociador,
sua seriedade e seu sorriso ... Eu agradei em
troca de seu apoio, flores, etc.

E eu afirmei a nossa alegria pela bênção das
mulheres grávidas, um clímax, na minha
opinião!

Ela, então, contou a seguinte história:
Imediatamente após a bênção, uma mulheres
grávida veio ao encontro das irmãs (com o
namorado ou marido, não sei). Ela explicou
que estava grávida, e que estava aqui hoje por
acaso, e estava muito feliz por receber esta
bênção. Seu companheiro, muito emocionado
também, anunciou sua intenção de se
converter do islamismo À FÉ CATÓLICA...

Isto faz com que não um, mas dois Fioretti
estivessem no colóquio...
Muito fraternalmente N-D.
Damien



ANO DA FÉ 2012
2013

Credo

*chave para a conversão
pessoal e antídoto contra
o relativismo*

Na passada quarta-feira, 17 de outubro, o Papa Bento XVI apresentou a oração do Credo como chave para a conversão pessoal e antídoto contra o relativismo e o subjetivismo.

“A ocorrência dos cinquenta anos de abertura do Concílio Vaticano II é uma ocasião importante para retornar a Deus, para aprofundar e viver com maior coragem a própria fé, para fortalecer a adesão da Igreja, “mestra da humanidade”, que através do anúncio da Palavra, a celebração dos Sacramentos e as obras de caridade nos guia a encontrar e conhecer Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem”, sublinhou.

“Trata-se do encontro não com uma ideia ou com um projeto de vida, mas com uma Pessoa viva que transforma em profundidade nós mesmos, revelando-nos a nossa verdadeira identidade de filhos de Deus”.

“Ter fé no Senhor não é um fato que interessa somente à nossa inteligência, a área do saber intelectual, mas é uma mudança que envolve a vida, todos nós mesmos: sentimento, coração, inteligência, vontade, corporeidade, emoções, razões humanas”, ensinou o Papa. Bento XVI advertiu que “hoje é necessário confrontar com clareza, enquanto as transformações culturais em ocorrência mostram sempre tantas formas de barbáries, que passam sobre o sinal de “conquistas da civilização”: a fé afirma que não há uma verdadeira humanidade se não nos lugares, nos gestos, nos tempos e nas formas em que o homem é animado pelo amor que vem de Deus, exprime-se como dom, manifesta-se em relações ricas de amor, de compaixão, de atenção e de serviço desinteressado para o outro. “

“Onde há domínio, desejo de posses, mercantilização, exploração do outro para o próprio egoísmo, onde tem arrogância do eu fechado em si mesmo, o homem está empobrecido, degradado, desfigurado. A fé cristã, operante na caridade e forte na esperança, não limita, mas humaniza a vida, de fato a torna plenamente humana”, esclareceu o Pontífice.

“Eis então a maravilha da fé: Deus, no seu amor, cria em nós – por meio da obra do Espírito Santo – as condições adequadas para que possamos reconhecer a sua Palavra. Deus mesmo, na sua vontade de manifestar-se, de entrar em contato conosco, de fazer-se presente na

nossa história, nos torna capazes de escutá-Lo e de acolhê-Lo”, precisou.

“Mas onde encontramos a fórmula essencial da fé? Onde encontramos a verdade que nos foi fielmente transmitida e que constitui a luz para a nossa vida cotidiana? A resposta é simples: no Credo, na Profissão de Fé o Símbolo da fé, nós nos reportamos ao evento originário da Pessoa e da História de Jesus de Nazaré”, destacou Bento XVI

O Papa alertou também para o fato que “os processos da secularização e de uma mentalidade niilista generalizada, em que tudo é relativo, impactaram fortemente a mentalidade comum”.

“Assim, a vida é vista sempre com leveza, sem ideais claros e esperanças sólidas, dentro das ligações sociais e familiares líquidas, provisórias. Sobretudo as novas gerações não vêm educadas para a busca da verdade e do sentido profundo da existência que supera o contingente, da sensibilidade dos afetos, da fidelidade”.

“Pelo contrário –continuou o Papa- o relativismo leva a não ter pontos fixos, a suspeita e o volúvel causam rupturas nas relações humanas, ao tempo que a vida se vive em experimentos que duram pouco, sem assumir-se responsabilidade alguma”.

O Papa explicou também que “o relativismo leva a não ter pontos fixos, suspeita e volatilidade que causam inconstâncias nas relações humanas, enquanto a vida é vivida dentro de experiências que duram pouco, sem assumir responsabilidades. (...) Não se pode dizer que os cristãos estão totalmente imunes deste perigo, com o qual somos confrontados na transmissão da fé”.

“O próprio cristão não conhece nem sequer o núcleo central da própria fé católica (...). Não está tão longe hoje o risco de construir, por assim dizer, uma religião “faça você mesmo”.

“Devemos, em vez disso, voltar a Deus, ao Deus de Jesus Cristo, devemos redescobrir a mensagem do Evangelho, fazê-lo entrar de modo mais profundo nas nossas consciências e na vida cotidiana”, assinalou Bento XVI.

«Conhecer Deus, encontrá-Lo, aprofundar o conhecimento de sua face põe em jogo a nossa vida, porque Ele entra nos dinamismos profundos do ser humano”, concluiu o Santo Padre.

Manual de Bioética para Jovens



O Pai da genética contemporânea, Jérôme Lejeune, é o patrono de uma Fundação francesa que se dedica às questões da relação entre esta Ciência e a Saúde Mental (Lejeune, ao descobrir a causa do então chamado mongolismo, a trissomia 21, deu um passo de gigante na medicina ao permitir compreender as conexões entre genética e doença). Esta fundação, com um trabalho notável na área de que o seu patrono foi um Mestre de relevo, tem dado a sua atenção a outras áreas do Saber. Entre outras grandes actividades que se devem salientar, está elaboração de um “Manual de Bioética para jovens”, que tem tido sucessivas edições em França, Espanha, Roménia e também, agora, em Portugal, entre outros países.

A edição em português acaba de “nascer”, graças ao empenho e dedicação enorme de duas associações: ADAV – Coimbra e a Associação Famílias. Depois de ultrapassadas inúmeras dificuldades, finalmente, apareceu a tão almejada edição portuguesa. Agora, resta difundi-la entre jovens e educadores. De um enorme rigor científico, muito bem traduzida e adaptada ao contexto português, o “Manual de Bioética para jovens” está aí para esclarecer dúvidas, despertar consciências adormecidas e embaladas pelas mentiras do politicamente correcto e colaborar na educação embebida no respeito pela inigualável dignidade do Ser Humano. Este trabalho tem de ter um acolhimento total, sobretudo pelos responsáveis pelos adolescentes e jovens. O valor deste Manual pode ser demonstrado pelo interesse da Santa Sé em usar a tradução para as Jornadas Mundiais Da Juventude de 2013! Este Manual de Bioética, interessa aos que se ocupam e preocupam com o Direito à Vida, com as famílias, com os jovens, com a Saúde... escuteiros, seminaristas, estudantes, professores, médicos, enfermeiros ou animadores juvenis. Aos Pais, muito. Aos Párocos do século XXI. A crentes e não crentes. No fundo, aos que ainda se preocupam com o futuro.

...mas, quem se preocupa com o futuro, quando o que nos motiva é o hoje do prazer e do dinheiro?

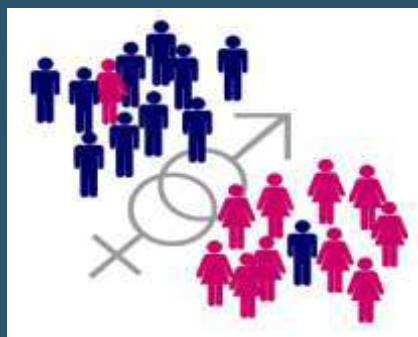
Carlos Aguiar Gomes

O Canto das Palavras

Identidade sexual e de género

O que se diz:

O biológico é a única realidade sexuada. Mas esta realidade está condicionada por determinados estereótipos culturais e papéis sociais que distorcem a realidade e têm que ser ultrapassados. Um homem ou uma mulher não são senão no fundo, o olhar cultural de quem os observa pelos modos de vestir, tipos de trabalho... Por isso não faz sentido falar em sexo masculino e sexo feminino e todas as expressões da vida sexual estão condicionadas por estes estereótipos.



O que é:

Toda e qualquer pessoa, desde o seu início, na concepção, que está “marcado” sexualmente. Não é por acaso que os cromossomas sexuais são XX (sexo feminino) e XY (sexo masculino) e que estão em nós desde exactamente o momento da fecundação do óvulo pelo espermatozóide? Daqui, desta marca primeira, se organizam os diferentes modelos anatómicos e hormonais. Cada pessoa humana está vinculada a esta matriz que é não só biológica como psicológica. Obviamente que, por vezes, ocorrem erros logo no início da vida, mas as excepções confirmam a regra. Toda a pessoa humana tem uma identidade sexual que deve ser reconhecida, por ser distinta.

"Abençoai aqui

(rezou o cardeal Dolan, em referência evidente ao aborto.)

Estatuto Editorial

1. +VITA é um meio de comunicação social (revista) – do Instituto Internacional Familiaris Consortio (IIFC / IFCI), departamento internacional da Militia Sanctae Mariae.
2. +VITA é um serviço do Evangelho da Esperança nas causas da Vida e da Família
3. +VITA é um serviço internacional da Militia Sanctae Mariae que brevemente está disponível em formato de revista a ser vendida na Alemanha, Brasil, Espanha, França, Grã-Bretanha e Portugal. O 1º número sairá em Outubro.
4. +VITA vai procurar ser uma voz de promoção, defesa da Vida e da Família, tendo como forças inspiradoras, respectivamente, a encíclica Evangelium vitae e a carta-encíclica Familiaris Consortio.
5. +VITA será uma corrente de opinião em contra-corrente. Não abdicará, nunca, de propor o Evangelho da Esperança nas causas da Vida e da Família.
6. +VITA terá como padroeira Stª Joana Beretta Molla, médica e mãe de família.

-
1. +VITA c'est un moyen de communication social – revue bimensuel – de l'Institut International Familiaris Consortio.
 2. +VITA c'est un service de l'Evangile de l'Esperance dans les causes de la Vie et de la Famille.
 3. +VITA c'est un service international de la Militia Sanctae Mariae que dans peu de temps va être disponible sur la forme de revue pour être vendue en Allemagne, Brésil, Espagne, France, Grand-Bretagne et Portugal. Le 1er numéro sortira pendant le mois d'octobre.
 4. +VITA va essayer d'être une voix dans la promotion, deffense de la Vie et de la Famille, ayant comme source d'inspiration l'encyclique Evangelium Vitae.
 5. +VITA sera une courent d'opinion contre-courent. Jamais laissera, jamais, de proposes l'Evangile de l'Esperance dans les causes de la Vie et de la Famille.
 6. +VITA aura comme sa patronne Stª Jeanne Beretta Molla, médecin et mère de famille.

uma voz na defesa da
Vida Humana e da
Família

uma corrente de opinião
em contra-corrente

Oração a Santa Joana Beretta Molla

Nós te damos graças,
Senhor,
fonte de Vida e de Amor,
que nos deste Santa
Joana Beretta Molla
como modelo de mulher
e de mãe para estes
tempos em que nos é
dado viver.
À sua semelhança, fazei
com que todas as
mulheres descubram e
amem o ministério do
acolhimento à vida.
Abençoaí, Senhor, todas
as mães, sobretudo
aquelas que esperam o
nascimento de um filho.
Que todas, ao serviço da
vida, tenham a coragem
e a força para educar os
filhos e fazê-los crescer
em graça e Sabedoria.
Ámem



Ficha Técnica:

Propriedade: Militia Sanctae Mariae
Director: Filipe Amorim
Periodicidade: Bimestral
E.mail: fides.msm@clix.pt
Telefone: 253 611 609
Morada: Rua de Guadalupe, n.º 73
4710-298 Braga



Respeite, Defenda, Ame, Sirva...
A Vida Humana,
Cada Vida Humana

Contacte-nos e ponha-nos as suas dúvidas para:

Militia Sanctae Mariae - Portugal
Rua de Guadalupe nº 73 4710-298 Braga (Portugal)
E-mail: fides.msm@clix.pt
Telefone: 253 611 609
www.msm-portugal.org



MILITIA SANTÆ MARIÆ
CAVALEIROS DE NOSSA SENHORA